

# O FLUXO DE ATENDIMENTO À MULHER COM SÍNDROME HIPERTENSIVA DA GESTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DUARTE, Vicentina Silva<sup>1,2</sup>

**GUTIERRES, Lânderson Laífe Batista**<sup>1,3</sup>

1. Centro Universitário São Lucas. 2. Acadêmica do Curso de Enfermagem. 3.

Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

**Introdução:** A gestação é uma fase de transformação do organismo feminino, considerada como um acontecimento fisiológico, e no decorrer podem surgir complicações como a Síndrome Hipertensiva da gestação (SHG), doença comum e uma das principais complicações entre as gestantes do mundo todo. É considerada uma das causas responsáveis pelo alto índice de mortalidade materno-fetal e morbidade no Brasil. Estabelece que a pressão arterial for maior ou igual que 140/90 mmHg, aferidas em duas ocasiões distintas por no mínimo 4 a 6 horas, com proteinúria (> ou igual 0,3g/24h) acompanhadas ou não de algumas alterações. O Município de Porto Velho oferece a assistência integral à muitas mulheres, porém o fluxo de atendimento e encaminhamento da mesma ainda é pouco conhecido, sendo isso uma fragilidade de saúde pública. Mediante isso, o objetivo deste é “Descrever o fluxo de atendimento da gestante com síndrome hipertensiva atendida na rede de saúde pública de Porto Velho.”

**Material e Método:** Trata-se de um estudo de campo observacional com a finalidade de traçar o fluxo do acompanhamento da assistência a mulher com síndrome hipertensiva na gestação. Para isso foi observado o acolhimento da gestante desde a primeira consulta até a descoberta da complicação gestacional e como aconteciam as condutas dos profissionais. Envolveu entender a assistência na atenção primária em saúde e sua ligação com atenção secundária e atenção terciária, bem como saber como acontece esse diálogo entre a saúde gerenciada pelo Município de Porto Velho e pelo Estado de Rondônia. Esse estudo não implica em questões éticas com seres humanos e não inflige a Resolução nº 466 de 2012. **Resultados e Discussão:** No município de Porto Velho as gestantes tem direito à consulta de pré-natal a partir da descoberta da gestação. São encaminhadas para as unidades básicas de saúde onde tem seu acolhimento realizado pelo enfermeiro e/ou médico, com consultas intercaladas. Muitas delas podem chegar de demanda espontânea ou terem sua consulta agendada pelo agente comunitário de saúde de seu bairro. Na primeira consulta é criado o número do SIS- pré-natal, aberto a caderneta de saúde da gestante e solicitado os primeiros exames laboratoriais. São ainda verificados a condição de saúde pregressa e atual, a situação ginecológica e obstétrica, e feito um exame físico voltado a saúde dessa mulher: avaliação das mamas, cardiovascular e do abdome gravídico usando a manobra de Leopold. Nas demais consultas são realizadas principalmente o cálculo da idade gestacional, avaliação do estado nutricional, aferição da pressão arterial, medido a altura do útero e verificado os batimentos cardíofetais. A gestante com elevação da pressão arterial é solicitado um mapa pressórico de acompanhamento diário por 7 dias, bem como exames de ureia, creatinina, sódio, potássio e proteinúria 24 horas. Caso seja diagnosticada a hipertensão arterial na gestação (assintomática) a mesma deverá iniciar o pré-natal de alto risco em uma unidade

de referência (municipal ou estadual), porém compartilhada com a sua unidade básica de referência. Caso sintomática, a gestante deve ser encaminhada para a maternidade municipal e de lá o fluxo pode seguir para o centro obstétrico da rede estadual. Para a gestante sintomática, há a indicação para o parto cesariano conforme conduta médica. **Considerações Finais:** O fluxo de atendimento a mulher gestante com hipertensão desenvolvida na gestação acontece na atenção primária (rede municipal) e pode, conforme a sua condição clínica, finalizar na atenção terciária (municipal ou estadual). O diálogo entre as duas esferas acontece de modo eficaz, porém ainda é percebido que muitas gestantes não compreendem esse fluxo, de onde elas irão. Mediante isso, traçar esse fluxo de atendimento, proporcionou melhor informação a usuária gestante e se torna uma ferramenta a ser usada nas consultas de pré-natal feita com o médico ou enfermeiro.

**Agradecimento:** À Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho e ao Centro Universitário São Lucas.

**Palavras-chave:** Síndromes Hipertensão gestacional. Saúde da mulher. Sistema Único de Saúde.

**E-mail:** [ctina\\_duarte@yahoo.com.br](mailto:ctina_duarte@yahoo.com.br)